ANO 19.º — SEGUNDA-FEIRA, 26 DE JUNHO DE 1939 — N.º 5960

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ARTE DE FALAR

Uma das cousas mais dificeis, em materia de educação e ensino, é a aprendizagem da fala. Da fala correcta, simples, e que diz tudo quanto se queer dizer, e nada mais. Todavia, não se costuma dar importancia de maior a essa necessaria manifestação da cultura do espirito. Ensina-se a ler, a escrever, a interpretar e a analisar textos. Mas exprimir de maneira lucida o que se pensa, o que se quere e sente, o que se deseja e pretende, é cousa que se deixa um tanto ao acaso.

Supõe-se, porventura, que esse dote, essa capacidade—pois de capacidade, e valiosa, se trata—nasce com o educando, é função de instinto milenario, é faculdade natural e nunca adquirido. Puro engano. A criança, pouco ou mal exercitada na arte de se fazer entender e de nos comunicar sem tropeço o que sentiu ou observou, o que sonhou ou imaginou, será amanhã inapta, em grande parte, á transmissão oral das suas ideias, e, por conseguinte, á convivencia largamente humana—agora embaraçada para nos revelar um apetite legitimo, um interesse ou uma aspiração aceitaveis, logo hesitante em confessar-nos suas duvidas ou em explicar-nos seus anseios. De qualquer sorte, diminui-la-á uma como que inferioridade ou gaguez mental, prejudicialissimas ao desenvolvimento futuro, se não do espirito, pelo menos da indispensavel energia de sociabilidade, que de inicio possui e lhe oferece infinitos horizontes de acção.

O silencio é de oiro, está bem de ver, e não se preconiza nem se defende aqui a multiplicação dos tagarelas. Nem a dos oradores campanudos. Nem a dos maçadores loquazes. Apenas, a vantagem de conseguir valorizar o prestigioso instrumento que é a palavra falada. Parece que Lloyd George afirmou uma vez que a ultima guerra—a guerra de 1914 a 1918—muito devera á eloquencia. Mais lhe deverão, decerto, as guerras vindouras, cada um dos contendores a usar e a abusar da radio em larga escala, fora o resto. Mas não se pretende alcançar objectivo tão complicado, e aliás, tão antipatico. Pretende-se unicamente que das escolas não saiam alunos deshabituados de ouvir e conduzir a propria voz, levando-a a ordenar as frases, os apelos, as argumentações exigidas pela convivencia alheia; seja ela de mestres ou de camaradas, de mandantes ou mandados, de amigos ou inimigos. Uma educação que não eduque a fala—já o acentuou o autor da «Cartilha Maternal»—não ficará perfeita, não se chamará completa. E a verdade é que nem as familias, e nem todos os educadores profissionais, se admitem a educação da fala, cuidam em organiza-la e pratica-la, e de modo eficiente.

Conheço pessoas a quem o assunto se afigura disparatado, absurdo, risivel. Falar, exclamam, olha a dificuldade! E' só abrir a boca... Isto de falar, porém, é como o amar da cantiga:—inumeros os que falam, raros os que sabem falar. Sons mastigados, ordens que não se percebem, alvitres que não se compreendem—e eis uma batalha perdida, um dia esteril, uma iniciativa que falha, um negocio nocivo. E que tristeza, desperdiçar assim uma dadiva, uma riqueza divina! O excesso de retorica incitou-nos a desprezar a palavra falada? Pois desprezemos a retorica, que o merece, mas dignifiquemos a fala, a arte de falar—espelho, simbolo e imagem da nossa espontaneidade, do nosso destino social.

JOÃO DE BARROS

O Livro da Patria

No «Journal de Genève», Edmond Bille ocupa-se de Portugal, visto através de Lisboa, num artigo que se intitula «Panem et Circenses». A-pesar duma leve tinta de ironia que mais se adivinha que se sente, procura ser-nos agradavel, ocupando-se mais de jogos que de pão, a-fim de mostrar que, entre nós, as reminiscencias da velha Roma se temperam com virtudes bem portuguesas.

Recortamos e transcrevemos o pequenino trecho que segue:

—«A poesia teve o seu quinhão no dia 10 de junho—dia dedicado a memoria do imortal autor dos «Lusiadas», o grande Camões, que por acaso ninguem lê, mas de quem todos falam, citando-o, sobretudo agora, a proposito de tudo, porque, como diz Sieburg, «ele encontrara, antes de qualquer outro poeta europeu, acentos novos, isto é nacionais».

Certamente Edmond Bille não se informou devidamente do estudo e da leitura que os portugueses dedicam ao poema camoneano, aliás não falaria tão ligeiramente da admiração quasi religiosa que ele inspira, mesmo á gente humilde.

Como se explica o numero crescente das suas edições, algumas das quais honram a nossa arte tipografica?

Compra-se o livro, mas guarda-se, acaso, com as folhas por abrir, em cofre cerrado?

Não, amavel jornalista, pois, em todos os liceus portugueses, especialmente nas ultimas classes, os «Lusiadas» não são só folheados, antes explicados, interpretados e apresentados como uma especie de Biblia da nacionalidade, na sua fundação heroica. Nas pobres casas dos camponios, nas aldeolas serranas das Beiras e Trás-os-Montes, não é caso raro aparecer um exemplar encanecido, com as folhas já gastas, ás vezes enfumadas e rotas, com sinais evidentes de haver sido lido por algumas gerações.

As estancias do famoso livro das nossas glorias—embora isso pese a Sieburg—além de constituirem o mais belo e eloquente canto duma raça, são tambem a expressão mais alta e pulcra da Renascença, visto que nelas fulge já a civilização e o homem modernos, lutando para decifrar a natureza nos seus enigmas.

Porque não tiveram os outros povos um Homero, um Virgilio ou um Camões?

Naturalmente, porque não dispunham de materia épica que os animasse e engrandecesse. Antes de Camões, deram-se as descobertas e conquistas que, modestia á parte, figuram no numero dos cometimentos grandes que determinaram novos destinos á humanidade.

Creia o jornalista Edmond Bille que os «Lusiadas» não são, portanto, um vago texto venerado e resguardado como um «Tabu», mas sim o monumento vivo e ardente da lingua, do patriotismo e do orgulho dos portugueses.

Mesmo quando nós o não vemos gritado e declarado ostentosamente, está integralmente na fé e nas aspirações da mocidade.

Por que razão lhe consagramos um dia de festa, no mês dos três santos populares?

Camões é para nós o simbolo da continuidade na vida e na historia.

Conhecem os fieis a biografia do orago que veneram?...

O importante é a fé que se alimenta do poema como a floresta do solo onde se enraiza. Camões anda de tal modo difundido, na atmosfera e no ceo de Portugal que quantos afirmam ser avessos á sua gloria, quando querem dar uma ideia da grandesa do seu engenho, acabam sempre por se inclinarem diante dele.

O facto de se nascer português implica já uma homenagem a Camões.

Esplendor da miseria

A's vezes, aparecem pobres que, com as sobras das esmolas, reunem um peculio. O caso suscita espanto:

—Anda a gente a ter pena de quem possue mais do que nós...

Os pobres são do mesmo barro que nós—põem os olhos no futuro e acautelam-se contra os maus golpes da desventura.

Que pretendem os que jogam na lotaria?

Legitimamente, a sorte grande.

Se todas as carreiras,ainda as mais modestas, podem levar á fortuna, porque não ha de a mendicidade acariciar o mesmo sonho? Achamos, pois, exemplo digno de louvar-se e não merecedor de censuras que um desgraçado, economizando até da propria miseria, chegue a amealhar o bastante para poder dizer:

—Eis o produto da minha dôr honrada!

Constantemente, individuos partidos do nada ascendem á riqueza, ao poder, á gloria ou á popularidade

Acaso deseja-se retirar aos pobres uma perspectiva, mais enganosa que verdadeira, pela qual um ou outro se escapa á tremenda fatalidade que os persegue?

Raposas

Acêrca das negociações anglo-franco-russas escreve «Le Temps»:

—«Seria um êrro deixar criar-se a suposição de que a colaboração sovietica é absolutamente indispensavel e que sem ela toda a resistencia eficaz á expansão pela força seria impossivel».

Começam a cair as cataratas! Entre um Japão e uma Alemanha inimigos, a Russia pensa na possibilidade dum duplo entendimento com estas potencias que tantos calafrios lhe causam. A Inglaterra e a França estão longe e podem ter tanto que fazer na defesa dos seus mares e territorios que não achem oportunidade para acudir á longinqua Russia.

Por isso Molotov avoluma as suas exigencias suscitando dificuldades sobre dificuldades até um dia poder dizer:

—E' tarde para nos entendermos!...

Problemas

A «Federação das Associações Portuguesas do Brasil» publicou as conferencias que Araujo Correia fez, enquanto visitou Rio de Janeiro e outras cidades brasileiras.

Formam um volume que se intitula Realidades e Aspirações de Portugal Contemporaneo.

Versam problemas economicos e financeiros estudados por quem dispõe de ciencia e competencia para isso.

Luz e Vida

A cidade de Pompeia, sepultada pelas erupções do Vesuvio, foi desenterrada pelos arqueologos. Quem vai a Napoles não se esquece de visitar Pompeia. A derruida cidade romana, a-pesar da sua respeitavel antiguidade, reconquista, de ano para ano, uma vida esplendida—a vida das suas ruinas imortais.

O arqueologo Amadeu Miuri teve uma ideia original—iluminar-lhe as ruas, as vilas, as estatuas, os templos e as praças. Fizeram-se já experiencias que resultaram excelentes.

Pompeia, mergulhada na treva ha quasi dois mil anos, volta a ser adoravel e maravilhosa, durante a noite. O viajante que possuir imaginação ou pelo menos fantasia poderá muito bem regressar ao tempo em que Pompeia era o jardim das tentações e a desilusão dos ambiciosos.

Guia da Produção

Relativo a 1939-1940, publicou a Associação Industrial Portuguesa o «Guia da Produção Industrial Portuguesa», com o titulo de «Portugal». Nada mais util e necessario que indicar aos industriais, comerciantes, tecnicos, repartições oficiais, camaras de comercio e consulados o que se exporta ou fabrica e quem são os exportadores e fabricantes.

O' ULTIMO DESAFIO DA «TAÇA DE PORTUGAL»

A Académica venceu e convenceu

pelo seu entusiasmo, pela sua tactica e pelo seu conjunto

O Benfica soube perder

E' preciso ser justo. Procuro sê-lo. Assim todos procedam, reconhecendo os seus erros. E' esse sentimento de justiça que me impele a dizer que a tese dos que defendem a obrigatoriedade da final da «Taça de Portugal» foi ontem singularmente reforçada pelos acontecimentos das Salesias.

Começava a formar-se no meu espirito a ideia de que semelhante disposição dava ao finalista de Lisboa uma vantagem muito consideravel. Em teoria, o caso surge-me ainda hoje como indiscutivel. Sabido que o ambiente exerce uma grande influencia nas lutas desportivas, obrigar um «team» a deslocar-se á terra do adversario, parecia-me ser, colocá-lo em condições de manifesta inferioridade em relação ao antagonista.

A pratica, porém, destruiu aquilo que, em teoria, se me afigurava indestrutivel. Alguns casos passados haviam já abalado um pouco o meu juizo. Ontem, porém, a prova foi concludente, decisiva, absoluta. A Academica teve um belo ambiente, uma atmosfera de entusiastico incitamento. Nunca teve tantos socios e simpatizantes! Além da camada academica pode dizer-se que todos os lisboetas que não são do Benfica—foram contra o Benfica. E a população «vermelha» não abandonou o seu grupo. Compareceu, como é seu habito, com bandeiras, letreiros, um grande entusiasmo, e um coração ardente. Os estudantes, porém, levaram para as Salesias as suas capas negras e um entusiasmo porventura ainda maior. Assim, a população do clube da águia não pôde dominar o espaço; antes foi por vezes dominada. Os homens que fizeram a lei da final *em* Lisboa *jogaram com o factor psicologico dos clubes lisboetas estarem divididos normalmente por fortes barreiras. Viram certo. Eu é que estava em erro. A final das Salesias julgou improcedentes as minhas razões puramente teoricas.*

Mas não me venham dizer que só o Benfica, o Sporting, o Porto e o Belenenses dão grandes receitas. Os outros tambem as podem dar. O necessario é oferecer-lhes oportunidades, condições de desenvolvimento, ajudá-los na medida do possivel. Aqui está esta Associação Academica como exemplo. Enfeixada no «foot-ball» de Coimbra quasi não se dava pelos estudantes. Constituida a celebre Liga *foi distribuido á Cidade Universitaria um lugar de honra.*

O grupo academico começou a jogar, semana a semana, habituando-se á luta de competição rude. Ao principio, normalmente, perdia. Era tido num fraco conceito. Depois, começou a fazer bons resultados, o conceito subiu, mas havia a ideia geral de que aquilo *era só devido a entusiasmo. Vieram as vitorias. E agora é que não ha mais nada para dizer. A Academica é um grupo não só entusiastico mas que sabe jogar á bola, igual aos melhores, que até se dá ao luxo de, umas vezes por outras, lhes ser superior. O publico sentiu o valor da Academica, o* team *que já havia eliminado o Sporting. Acorreu em massa ás Salesias. Uma grande enchente. E vibrou, entusiasmou-se, emocionou-se, talvez mais do que se se tratasse de grupos acostumados a comparecerem na final. Parece-me que a Academica pode desempenhar um benefico papel no depauperado* foot-ball *português. Este precisa de sangue novo, e dia a dia dum maior numero de praticantes dotados de condições fisicas. Sempre lutas entre os mesmos grupos não é indicio de progresso, e acaba mesmo por aborrecer.*

FORMIDAVEL—A ACADEMICA!

Formidavel—esta Academica! Ganhou com beleza. Como no bola os «goals» é que marcam, diz-se ás vezes que um grupo venceu, merecendo perder, por se mostrar inferior ao adversario na concepção do jogo, e ainda outros que venceu com sorte. Raramente, por outro lado, o vencido reconhece a justiça da derrota. Ha sempre um «penalty» que devia ter sido marcado, ou uma bola que bateu na trave e devia ter entrado. Ha sempre um mas. *e uma atenuante.*

Ora, em boa verdade, pode afirmar-se que a Academica não só fez mais pontos, como ganhou bem, afirmando-se superior ao adversario no jogo de ontem. O proprio Benfica, derrotado pela minima diferença, o que traduz o jogo havido, o reconheceu desportivamente.

Os estudantes tinham a impressão de que o terreno relvado lhes era desfavoravel. A-pesar de estarem em igualdade de circunstancias com o Benfica, e porisso mesmo, preferiam, outro qualquer campo de terra batida, fazendo-o sentir á Federação. Manda a verdade que se diga que a sua força de vontade foi tão grande que os homens da capa e batina dominaram esse pormenor, dando a impressão de habito em rectangulos relvados. Ao contrario, foi o Benfica que se ressentiu da circunstancia que muito pesou nalguns dos seus representantes. O campo das Salesias, o terreno propriamente, estava lindissimo, e muito bem tratado, com a relva cuidada e á mesma altura. E é pena que só haja dois campos relvados em Portugal. Se não fôra os clubes de Lisboa verem os seus campos ameaçados, valia bem a pena arrelvá-los, desde já, nem que para tanto fosse necessario o auxilio da Federação que a outras terras se poderá estender.

O contraste entre a Academica e o Benfica no aspecto de valor fisico foi sensivel. Dum lado, um «team» pujante de energias, indomavel de vontade, forte e resistente. Do outro, um grupo com algumas unidades visivelmente extenuadas. Sendo o «foot-ball» um jogo servido por qualidades atleticas, facilmente se avalia a vantagem da Academica. E' um facto verificado. Os lisboetas chegam ao fim do época verdadeiramente arrazados. Esta observação não diz respeito apenas ao Benfica. Toca a todos. Talvez porque tenham uma competição regional mais pesada. Talvez. Daqui pode tirar-se a ilacção de que o defeso *deve ser aumentado e a* época *diminuida. Mas a tendencia é contraria!*

A Academica apresentou-se em Lisboa revestida de moral forte. O Benfica pôs-se de começo na situação de vencedor. Nem isso abalou o moral academico. Pelo contrario, os rapazes partiram ao ataque, ainda com mais entusiasmo do que haviam entrado em campo. O Benfica, com medios em má tarde (apenas um deles era de salientar pelo seu trabalho) e uma linha defensiva inferior, viu-se obrigado a aceitar a toada adversaria. Quando o empate surgiu não causou estranhesa

A' segunda parte, aos dois minutos, os grupos estavam novamente empatados a dois pontos. Depois, a coisa decidiu-se. Aos 8 minutos, Coimbra tinha dois «goals» de vantagem. E Coimbra lembrou-se então de sossegar um pouco, e cuidar da sua defesa, ao passo que o Benfica passou deliberadamente á ofensiva. A tactica academica ia-lhe dando maus frutos. O Benfica teve nessa fase a possibilidade de fazer pontos. O 3.º «goal» de Lisboa espevitou, porém, o animo dos estudantes. E eles voltaram a responder ás investidas das Amoreiras, ela por ela. E' tudo. Raras vezes temos visto um clube lutar como lutou a Academica e sobretudo defender-se tão bem. O avançado centro do Benfica não pôde passar uma unica vez a defesa. Os outros avançados tiveram sempre um homem a seu lado. A bola raramente teve o caminho aberto para as redes de Coimbra!

JOGADORES E ARBITRO

Eu podia afirmar apenas: na Academica, todos á altura da missão, brilhantes, e duma inigualavel energia; no Benfica, inferiores dum modo geral, salientando-se apenas Francisco Ferreira e Martins.

Ficavam feitas as referencias aos jogadores. Mas uma final merece mais algumas palavras. Tiberio e Martins foram duas figuras de relevo, e não sei qual admirar mais, pois ambos defenderam maravilhosamente, com seu quê de intuição e de estilo. A superioridade academica começou logo na linha defensiva. Dos quatro, Cesar Machado impressionou-me fortemente, porque se me revelou um jogador completo, como é pouco vulgar ver-se. Antunes como Gustavo cumpriram, não se podendo dizer o mesmo de João Correia, todavia, voluntarioso.

A linha media da Academica em conjunto ofuscou por completo a igual célula do seu adversario. Albino esteve simplesmente lastimavel. Gaspar, inferior. Só Ferreira se manteve na brecha.

Pelo contrario, Octaviano e Carlos Silva actuaram com inteligencia e singular desembaraço. Portugal não destoou do conjunto.

Vendo jogar a linha avançada da Academica, eu compreendo como foi possivel marcar cinco pontos ao Sporting em Santa Cruz. Pimenta e Manuel da Costa, rapidos e dotados de bom shot *para centros; Conceição e Gomes, inteligentes e com boa concepção de* association*; Carneiro, com sentido de colocação e remate de temer. Que fará este ataque, quando lá estiver um homem chamado Gomes da Costa?*

No ataque do Benfica, um homem, inicialmente, prometia uma grande tarde: Valadas. Depois, deixou-se contagiar. Rogerio procurou salvar a situação. Tudo baldado. Espirito Santo não pôs pé em ramo verde. *Barbosa, em manifesta má tarde. Brito, com actividade restrita.*

A selecção nacional precisa de jogadores. Por que não se hão-de fazer experiencias com rapazes novos, mantendo-se, embora, o esqueleto do grupo, *mas fugindo-se á internacionalização sistematica dos componentes de 3 ou 4 clubes?*

A arbitragem do internacional Antonio Palhinhas foi cuidada, sem excessivas minucias, energica mas tolerante, e inteligente, procurando não tirar brilho ao jogo com interrupções desnecessarias. Um arbitro—é preciso lembrar—não é uma maquina de apitar.

O capitão Julio Ribeiro da Costa, actual presidente do Benfica, saudou ontem, no centro do terreno, os componentes da Academica, «team» por ele capitaneado há um bom par de anos, numa final, tambem contra o Benfica. O brio de então prolongou-se até hoje. A rapaziada de Coimbra—pensará Ribeiro da Costa—é a mesma e sempre a Briosa.

* * *

Presidiu ao desafio o sr. ministro da Educação Nacional a quem o problema desportivo vem interessando muito, por gosto pessoal, por função oficial, e ás vezes pela força das circunstancias. O football *ofereceu-lhe uma bela partida e uma vibrante manifestação, plena de desportivismo e de correcção. Ainda bem. Serão assim esquecidos alguns incidentes da temporada. Assistiram tambem altas personalidades oficiais e mestres universitarios de Coimbra e de Lisboa.*

Acabou o foot-ball. *Mal para a apregoada superioridade de Lisboa, pois o* Campeonato Nacional *foi para o Porto, e a* Taça de Portugal *para Coimbra, mas bem para a causa do* football *português.—T. S.*

LANCHES PARA CASAMENTOS
CONFEITARIA NACIONAL
Rua da Betesga, n.os 59 a 65

OLIMPIA CLUB
ESTREIA da formosa artista ARACELI DEL RIO
NOTAVEL BAILARINA DE SAPATEADO AMERICANO E FANTASIA
Grandioso êxito de
BÉBÉ DIAMANTE
gentil bailarina espanhola
2 orquestras: Luso Argentina FLORES e ABEL RESENDE
Novos tangos, fados, rancheiras e pericons pela orquestra FLORES

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria Francisca Van-Zeller Guedes, D. Maria de Vasconcelos Gusmão Madeira, D. Maria Elisa Perestrelo de Matos de Figueiredo Cabral, D. Maria da Luz Trinite Rosa e D. Laura Gomes Tavares.

FESTAS DE CARIDADE

No 6.º batalhão da «Legião Portuguesa»

Por motivos imprevistos foi adiada para melhor oportunidade a festa que um grupo de senhoras da familia dos legionarios do 6.º batalhão projectava levar a efeito nos jardins da sede, a favor da Acção Social daquele organismo e que devia realizar-se na vespera de S. Pedro.

TRIBUNAIS

Na Boa Hora

No 3.º Juizo Criminal, foi julgado hoje Adelino Almeida Valverde, que era acusado de ter agredido com uma facada na barriga Agostinho Pereira.

O reu foi condenado em 3 anos de prisão maior celular, na alternativa de 4 anos e meio de degredo e mil escudos de imposto de justiça.

—No mesmo juizo estão a ser julgados Oscar Vasconcelos Abreu, Alfredo Rocha Soares, e Matias Treantes, acusados de em 8 de março do ano passado terem arrombado a porta da casa do sr. Artur Porto Melo e Faria, donde furtaram objectos no valor de 1.500$.

Tribunal Militar Territorial

No 2.º Tribunal Militar Territorial continuou hoje o julgamento dos 39 individuos acusados de terem feito parte duma quadrilha de malfeitores, que actuava no Alentejo. Foram ouvidas as ultimas testemunhas de defesa, depois do que se iniciaram os debates. Usou da palavra, em primeiro lugar, o sr. major Olimpio de Melo, promotor de justiça. Seguiram-se os ssr. drs. Ramada Curto e Eduardo Fernandes. A sentença deve ser lida de noite.

Exposições de trabalhos escolares

Na secção de Trabalhos Manuais do Liceu de Pedro Nunes, inaugurou-se ontem uma exposição de trabalhos, que se mantem até amanhã.

A exposição abre ás 14 e fecha ás 17 horas e compreende uma colecção de modelos de aplicação, matematica, fisica, etc., assim como objectos de utilidade, modelos artisticos e de aviominiatura.

No Colegio Academico inaugurou-se uma interessante exposição de trabalhos manuais executados por alunas dirigidas pela sr.ª D. Fernanda de Vale Merêa, professora de lavores e bordados, Entre os numerosos trabalhos expostos destacam-se lindos tapetes.

Diplomatas

A bordo do «Alcantara»—que deve atracar ás 20 horas ao cais de Alcantara, largando amanhã, ás 14 horas,—passa em Lisboa o antigo secretario da embaixada do Brasil sr. dr. Pedro Franklin de Almeida Lima que, depois de ter exercido as suas funções em Atenas, durante alguns anos, como encarregado de negocios, vai prestar serviço no Ministerio das Relações Exteriores.

Codigo do Processo Civil
Edição da «Procural»
Será ainda este mês posto á venda a edição deste Código.
Preço... ... ... 20$00
Com Indice remissivo, organizado por um distinto Advogado. Preço, 25$00.

INTERESSA A TODOS
Passes dos eléctricos
Querendo evitar a perda de algumas horas em ir a Santo Amaro por duas vezes, dirijam-se à
GALERIA FOTOGRAFICA
DOS
Grandes Armazens do Chiado
que se encarrega de entregar a importância da assinatura, requisição e retratos à CARRIS
Aos interessados entregaremos os respectivos passes, na nossa
GALERIA FOTOGRAFICA
atè às 18,45 horas
SÓ NOS
GRANDES ARMAZENS DO CHIADO
RETRATOS PARA OS PASSES
A 1$25

Espectaculos

Imagem do dia

Estreia-se, hoje, no Tivoli «As Ferias da Familia Hardy», comedia de delicioso pitoresco humano, em que intervem o pequeno Mickey Rooney.

A obra é diferente, pelo estilo e assunto, de todos os episodios anteriores, da celebre serie cinematografica da familia Hardy. Quasi todo o entrecho se passa numa praia de luxo, na California. Calcule-se o que fará Andy, á solta, com os seus ares de homem pequeno que, á viva força, quere que lhe dêm importancia!... O filme é delicioso de pequenas notas sentimentais, e de notações de alegria, copiada, flagrantemente, da realidade, como um autentico quadro de costumes duma familia americana. Que ninguem deixe de ver este filme, tanto mais que é o ultimo da temporada dos Hardys.

Atrás do reposteiro

Termina no dia 4 de dezembro deste ano o periodo de adjudicação do Teatro Nacional á companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, nada estando ainda resolvido acêrca da futura exploração daquela casa de espectaculos.

—Para fazerem parte da companhia Maria Matos, na sua «tournée» ao Brasil, estão indigitados os artistas Maria Cristina, Cremilda de Sousa, Julia Gomes e Octavio Bramão.

—Da companhia que vai representar no teatro do Gimnasio a revista «Na ponta da unha» devem fazer parte os artistas Fernanda de Sousa, Deolinda de Sousa, Cesaria Henriques, Francisco Costa e Manuel Lereno.

—Na proxima sexta-feira, prepara-se no Sport Algés e Dafundo uma grande festa dedicada á actriz Adelina Abranches, que ali vai nessa noite interpretar a peça «Quantas vezes a mãi canta...»

—O actor Rafael Marques está a ensaiar no palco do Maria Vitoria alguns dos interpretes que vão filmar «A varanda dos rouxinois», entre eles Madalena Soto.

—Com o programa que já publicámos realiza-se esta noite, no Capitolio, a festa do actor Artur Rodrigues.

—A Inspecção dos Espectaculos e o Sindicato dos Artistas Teatrais têm dispensado todo o seu valioso auxilio ás companhias destinadas a realizar «tournées» pelo país.

—A actriz Maria Matos deve começar esta semana os seus trabalhos no filme «A varanda dos rouxinois», completando-os no espaço de vinte dias.

—A companhia Beatriz Costa, a seguir á revista «O' meu rico S. João!», porá em cena no teatro Republica do Rio de Janeiro, as revistas «Péga-me ao colo!» e «A dança da luta», esta ultima profundamente ampliada com guarda-roupa novo.

—O escritor Lourenço Rodrigues prossegue na organização da companhia que vai interpretar no Apolo a revista «O mar tambem tem amantes...» e da qual devem fazer parte alguns artistas que neste momento se encontram fora de Lisboa.

—E' a companhia Adelina-AuraAbranches que vai fazer a inauguração do novo teatro Guilherme Chagas nas Caldas da Rainha.

—Começaram no Avenida, sob a direcção de Antonio Pinheiro, os ultimos ensaios de apuro da comedia original de Luna de Oliveira e Mario Marques, «Faustino, Limitada».

— No Olimpia Club estreia-se hoje a formosa bailarina Araceli del Rio, notavel em sapateado americano e fantasia. O programa é completado com as orquestras Flores e Resende e a bailarina Bébé Diamante.

Vai começar a filmagem da «Varanda dos Rouxinois»

Dentro de poucos dias Leitão de Barros inicia os trabalhos do seu novo fono-filme «A Varanda dos Rouxinois».

A primeira deslocação da maquina será para Alcobaça, linda vila, de caracter tão português, que aparecerá na sua obra, magnificamente enquadrada tanto no seu aspecto paisagistico, como historico, e pitoresco.

Dois dos personagens da «Varanda dos Rouxinois, são de Alcobaça, uma graciosa rapariga, que tem no filme o nome de Manuela e o «Eduardo de Oliveira», um dos ciclistas da Volta a Portugal, que é interpretado por Oliveira Martins, num inteligente papel de galã desportivo.

VARIEDADES Hoje: A's 8,30 e 10,45 horas
A OPERETA **RIBATEJO**
Protagonista: MIRITA CASIMIRO
Preços para todas as bolsas

Opiniões da Imprensa

Sobre o rearmamento britanico

O «Times» diz:

«Qualquer que seja o custo do respectivo programa, efectuar-se-á o rearmamento, até ao ultimo canhão, até ao ultimo avião, até ao ultimo navio. Evocando a surpresa alemã de 1914 quando a Grã-Bretanha entrou na guerra, devemos dizer que aquele espanto nada seria comparado com o pasmo do povo alemão se uma ameaça directa aos interesses da Grã-Bretanha, ou dos seus associados, nos obrigasse a pegar, mais uma vez, em armas. A Grã-Bretanha quere que aquelas armas estejam prontas, caso surja um conflito».

Sobre os atentados terroristas

O «Daily Telegraph» escreve:

«Os atentados recentes da I. R. A. têm por objectivo forçar o governo inglês a que a Irlanda do Norte se transforme numa republica independente. O facto dos terroristas terem escolhido o dia de sabado para os atentados significa um protesto contra a intenção de Da Valera de suprimir a campanha terrorista na sua propria origem».

O «News Chronicle» sugere:

«Deve procurar-se estabelecer a ligação que possa existir entre uma campanha, em si perfeitamente vã, e actos de terrorismo que talvez não passem de instrumentos dum projecto muito mais vasto e muito mais perigoso».

Sobre a situação no Oriente

O «Figaro» afirma:

«Os ministros ingleses já não estão convencidos de que as represalias economicas sejam o melhor metodo a seguir, pois para serem eficazes deveriam ser tão vastas que poderiam provocar o estado de guerra. Em certos circulos diplomaticos pensa-se que se poderia fazer uma demonstração naval. Esta demonstração seria facilitada pelo facto dos franceses e americanos terem aceite, entretanto, substituir com os seus barcos ingleses no patrulhamento da zona compreendida entre Singapura e Cantão».

Sobre a questão de Dantzig

O «Express Poranny» informa:

«O ministro da Propaganda do Reich afirma que é completamente vã a politica do cêrco, mas a verdade é que a Alemanha, desde que verificou a firmeza da Inglaterra e da França quanto ao problema de Dantzig, tem recuado bastante. Se não fôra a atitude energica assumida pelo eixo franco-britanico há muito já que o Reich teria tentado um golpe de força em Dantzig, como fez na Austria e na Checo-Eslovaquia. E' necessario que os dirigentes nazis se convençam de que a Polonia não é a Checo-Eslovaquia e que Dantzig será ocupada militarmente pela Polonia á menor tentativa que os nazis façam contra aquela cidade. Dantzig é uma questão de vida ou de morte para a Polonia e, por este motivo, o pais está pronto a bater-se até o ultimo dos seus filhos.

As grandiosas fortificações que a Alemanha está agora a levantar na fronteira germano-polaca não nos atemorisam porque há muito que construimos tambem formidaveis linhas defensivas e de resistencia, contra as quais o exercito alemão perderá grande numero dos seus efectivos.

Goebbels diz que a Alemanha de hoje já não é a Alemanha da Grande Guerra e que todo o povo alemão se colocará, como um bloco por detrás do Fuehrer, para assegurar as reivindicações do Reich. Mas o que o dr. Goebbels nunca pensou é que a Alemanha em 1918 foi derrotada e que, se se lançar noutra aventura bélica, será não só completamente derrotada como tambem esfacelada, de maneira a não causar mais receios nem sobressaltos. A Polonia deseja a paz e não quere a guerra, pois não a fará nem a provocará, mas se vier afrontá-la sem receio juntamente com os seus aliados, está absolutamente convencida de que sairá vitoriosa da luta contra os paises totalitarios».

Sobre o discurso de Chamberlain

O «New York Tribune» comenta:

«Aquele discurso marca a nota dum realismo inflexivel e constitui um novo sinal animador para o regresso ao equilibrio europeu. Cada esforço de Chamberlain para fazer compreender aos alemães, em particular, e ao mundo em geral que o seu país atingiu o ponto culminante da paciencia e que está bastante forte e pronto a bater-se, se a isso fôr obrigado, tende a fazer diminuir os riscos duma guerra europeia. Actualmente, torna-se evidente, mesmo para os partidarios mais pacificos de Chamberlain, que os paises agressores não podem ser detidos por uma linguagem firme ou por quaisquer piedosas esperanças. Só a certeza de que existe uma força superior á sua, que será empregada se necessario fôr pode levar o desanimo ao agressor».

Tauromaquia

No Campo Pequeno

Além do que referimos na nossa segunda edição, acêrca da tourada de ontem no Campo Pequeno, a favor da assistencia social do batalhão n.º 4 e do «terço» de cavalaria da «Legião Portuguesa», merecem ser especialmente assinaladas a lide admiravel que, na segunda parte, João Nuncio deu a um excelente toiro de Claudio de Moura (de casta espanhola, da antiga ganaderia da viuva de Soler), valentes pegas dos forcados de Santarem dr. José de Abreu, José Monteiro, Antonio Vicente de Almeida e Gabriel Barata, e a maneira acertada como o conde da Torre dirigiu todo o espectaculo.

POLITEAMA Telef. 2 6305 HOJE, ás 21,45
O triunfal exito da Companhia Maria Matos
«A ALDRABONA»
3 ACTOS DE GARGALHADA
e a pequena revista, realização de Piero **«Na hora H»**

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 27.—S. Ladislau, rei da Hungria.

Lausperene, sai da igreja dos Anjos, para a paroquial de S. Pedro em Alcantara.

Anjos, ás 11 e 30, missa solene e procissão da reposição do Santissimo.

S. Pedro em Alcantara, ás 11 e 30, missa por musica, da recepção do Lausperene; ás 18, terço de Bemditos

RETIRO DA SEVERA Telefone 25979
HOJE — Arminda Vidal - Natividade Pereira Filipe Pinto e José Porfirio. Jantares a 12$00
Servem-se Banquetes
Entrada 1$00 — Consumo 2$50
SABADO, 8 DE JULHO: Grande Parada Internacional de Artistas em Festa de Alfredo Méca
O maior e mais completo espectaculo de Fado e Variedades até hoje apresentado. O mais variado género de artistas nacionais e estrangeiros. Reserve já a sua mesa com a certeza de assistir a um grande espectaculo.

VERBENA DE SANTA CATARINA
(aos Paulistas) Tel. 2 5676
HOJE: Maria do Carmo Torres, Maria Carmen, Frutuoso França e Diamantino do Carmo. Bailes e diversões. 4.ª feira, o actor João Pio.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	—	—
Consolidado 4 % T. 10	983$00	982$00	984$00
Consolidado 4 1/2 T. 10	1.019$00	1.008$00	1.018$00
Consolidado 4 3/4 T. 10	1.130$00	1.129$00	1.130$00
Consolidado 5 1/2 T. 10	1.044$00	1.043$00	1.045$00
Obgs. Tesouro 3 1/2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª série	—	—	1.625$00
Externas 1.ª carimbadas	1.669$00	1.669$00	1.670$00
Externas 3.ª série	1.668$00	1.667$00	1.670$00
Externas 3.ª carimbadas	1.779$00	1.778$00	1.780$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	150$50	149$00	151$00
Acções			
Esp.S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açôres port.	344$00	343$50	—
Ultramarino cp T. 10	—	21$00	22$50
Portugal port. T. 5	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	264$00	263$00	265$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	150$00	148$00	152$00
Aguas Lisboa 1931 T. p.	147$00	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	143$00	—	—
Cervejas Estrela	495$00	493$00	494$00
Cimentos Tejo	—	360$00	370$00
Cimentos Leiria T. p.	—	—	—
Credito Predial	—	9$0.	9$10
Gás e Electricidade	245$00	244$50	245$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	290$00	—
Alto Alentejo 3.ª/4.ª em.	—	278$00	295$00
Industria Aliança	—	93$00	—
Portugal e Colonias	89$80	89$70	89$90
Nacional Navegação T. p.	155$50	155$50	156$00
Colonial de Navegação	—	51$00	55$00
Portuguesa de Pesca	—	380$00	395$00
Ind. Farmaceutica	—	275$00	—
Portuguesa de Tabacos	363$50	363$00	364$00
Tabacos de Portugal	273$00	273$00	274$00
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel	234$00	234$00	235$00
Agricola das Neves	—	—	—
Agricultura Colonial	—	111$00	118$00
Açucar de Angola	391$00	390$50	391$50
Buzi 1.ª emissão T. p.	—	44$50	45$20
Ilha do Principe	—	160$00	163$00
Zambezia T. 25	—	12$80	14$30
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	106$50	105$00	106$50
C. P. 6 %	192$50	192$00	192$50
C. P. 6 % Beira Baixa	—	193$50	195$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp.	—	84$00	85$00
Prediais 5 % 1935	—	84$00	—
Prediais 5 % 1937	—	84$00	84$80
Prediais 6 % 1932 1.ª	91$20	91$00	91$50
Prediais 6 % 1932 2.ª	—	90$50	90$60
Prediais 6 % 1934 1.ª 3.ª	—	—	—
Prediais 6 % 1934 4.ª/6.ª	91$50	91$20	92$00
S. N. I. Moagem 5 % T. p.	—	925$00	927$00
União Elect. Port. 5 %	109$50	109$00	110$00
União Elect. Port. 6 1/2 %	—	112$50	—
Buzi 5 1/2 % T. p.	—	115$00	116$00
Buzi 6 1/2 % T. p.	—	115$00	116$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5182 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$17	110$19
New-York	23$51,2	23$55,9
Paris	$62,2	$62,4
Berlim	9$43,0	9$14,9
Madrid	2$60,5	2$61,0
Amsterdam	12$48,1	12$50,5
Bruxelas	3$99,8	4$00,6
Roma	1$23,6	1$23,8
Zurich	5$29,9	5$31,0
Rio de Janeiro	1$37,5	1$37,8
Libra ouro	—	—

AVENIDA
HOJE — Ás 9,45 horas
A COMPANHIA TEATRAL PORTUGUESA
Apresenta:
A VIDA E ASSIM!...
Consagrada comédia original do poeta
RUY CORREIA LEITE
com
PALMIRA BASTOS
na protagonista

PROGRAMAS DE HOJE

São Luiz — Telef. 21172 A's 21 e 30 horas. Ultimo espectaculo da temporada. **O Porto dos 7 mares** com **Wallace Beery, Frank Morgan, Maureen O' Sullivan** e **John Beel**

CENTRAL TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 horas. **O Revisor dos Wagons-Lits** — **O fugitivo desceu á cidade**. Preços unicos: Dia, 2$50 - Noite, 3$00

ODEON A's 21 e 15 Telef. 2 6283 — Epoca de verão 50 0/0 de desconto. **O Terror de Brimstone** com Wallace Beery e Virginia Bruce

PALACIO A's 21 e 30 Telef. 4 7163 — **Uma pequena da provincia** com Janet Gaynor e R. Taylor

TERRASSE Telef. 2 9017 — **Perdeu-se uma milionaria** — **Ressurreição**. Plateia 2$50 - Matinée 2$

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 5 0595 — **As férias da familia Hardy** com Mickey Rooney, Lewis Stone e Cecilia Parker

CAPITOLIO Telef. 2 7493 A's 21 — No Terraço **A LUZ DA VIDA** **Reporter de escandalos**. No **Salão**: Festa do popular artista **Artur Rodrigues** com um programa excepcional de teatro

REX Telef. 2 9658 A's 21 — **PARAISO ROUBADO** — **A ULTIMA AVANÇADA**. Preços desde: Matinée, 1$25 - Noite, 1$80.

CASINO ESTORIL A's 21 e 30 — **OS FILHOS DO JUIZ**

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768 — **Sua Ex.ª o Vagabundo** com Constance Bennett, Brian Ahern, Ann Dvorak. **COMPLEMENTOS VIVOS**

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523 — PREÇOS POPULARES. **A vingança de Tarzan** filme da selva. **Os dois zaragateiros** com Mac Laglen

PARIS A's 21 horas — **FURIA NEGRA**. Fim de festa: **Manuel Monteiro** em fados e **Moreira da Silva** em sambas

Pavilhão Português — **Um erro judiciario** — **Empresta-me a tua noiva**

Tribunal Militar Especial

Termina ámanhã o julgamento no Castelo de S. Jorge

No Castelo de S. Jorge, onde está a funcionar o Tribunal Militar Especial, presidido pelo sr. coronel Mousinho de Albuquerque, prosseguiu hoje o julgamento dos 65 individuos implicados numa conjura revolucionaria chefiada pelo sr. Henrique Paiva Couceiro.

O sr. dr. Angelo Cesar, deputado á Assembleia Nacional, saudou os membros do conselho de guerra e disse:

—Este tribunal é a maxima expressão da justiça social. Ao lado da espada está a toga que representa a lei. A justiça é a propria ordem. Dentro desta caserna, pobre de paredes e mesas, destaca-se a grandeza moral do tribunal. E' a primeira vez, durante a actual situação politica, na qual tenho responsabilidades, porque trabalhei e trabalho para ela, que me encontro em tribunais sociais. Nunca colaborei com a desordem.

Falando do seu constituinte, o antigo tenente de cavalaria 9, sr. Queiroga Chaves, disse que o considera um dos pioneiros da paz e da ordem. E citou um episodio ocorrido no Porto, antes do 28 de Maio.

Fez o elogio das testemunhas que passaram pelo tribunal, abonando os relevantes serviços prestados á Patria pelo tenente Chaves. Destacou as afirmações do sr. tenente Teofilo Duarte.

O orador, que foi atentamente escutado pelos membros do tribunal e pelos seus colegas, salientou:

—O meu constituinte tem um filho, a quem muito quere. Mas, neste momento, a sua maior ansia é a de voltar a usar a sua espada.

O sr. dr. Angelo Cesar, aludindo levemente á causa que, possivelmente, teria ocasionado o processo, declarou:

—Se é que estava em projecto um movimento em Portugal, ou qualquer conjura—que tenha sido a ultima tentativa, e que este tribunal contribua para esse fim com a sua generosidade.

O causidico, conhecendo o passado brilhante do sr. major Feio, que tambem é julgado, embora não seja o seu advogado, fez o elogio da sua folha de serviços prestados á Patria.

Referiu-se ao discurso do sr. promotor de justiça:

—Sua ex.ª, quando se referiu ao meu constituinte, afirmou que «contra o reu Chaves não está provada a acusação». Porque ha de agora a defesa fatigar o tribunal?

Preguntou depois:

—O dia de hoje será de paz? Ha quem nos responda negativamente. E Portugal necessita dos seus filhos. Nada mais os moveu. A nossa politica actual é cheia de bom senso e de realidades. A obra do Estado Novo impõe-se ao mundo inteiro.

E concluiu assim:

—Senhores! Sêde generosos, porque os bons portugueses só querem o prestigio da Patria, paz na terra e nos lares!

A' hora a que escrevemos está no uso da palavra o sr. dr. Roque Laia.

A audiencia é suspensa á noite, para terminar amanhã, com o ultimo discurso do sr. capitão dr. Antonio Dias, e a leitura da sentença.

A retirada de cena
do actor Assis Pacheco

Recebemos uma carta do actor Assis Pacheco, que não publicamos por absoluta falta de espaço, em que aquele distinto artista, contestando o desmentido que publicamos no nosso numero de sabado, baseados numa carta do seu colega e empresario Abilio Alves, nos diz em certa altura: «...mas ainda que o meu contrato me prendesse a obrigações de que não pudesse libertar-me, o que não creio, a verdade é que me assiste o direito—que por certo ninguem me negará!—de me dedicar á carreira comercial durante o dia, fora das horas de ensaio, desde que á noite represente as peças em que tenha ainda que actuar».

Parece-nos, posta a questão assim, tratar-se de um caso de direito a que somos alheios, pelo que nos limitamos a desejar que os dois simpaticos artistas encontrem uma solução que a nenhum prejudique.

Onde se deve almoçar?

Inconstestavelmente na Antiga Confeitaria Rosa Araujo, onde os almoços, a preços módicos, são primorosamente servidos das 12 ás 15. Chás das 17 ás 19. R. S. Nicolau, 44 a 48. (Aptofone 2 4701).

QUANDO UM JORNALISTA ENTREVISTA OUTRO

Jules Sauerwein

grande reporter de politica internacional

a-pesar de optimista, afirma

que o mundo vai viver horas graves

Jules Sauerwein (á esquerda) conversando com o nosso redactor

Jules Sauerwein é um «caçador» infatigavel dos grandes acontecimentos internacionais. No seu roteiro de jornalista, não falta uma capital, um país, um destes factos decisivos que têm feito oscilar o equilibrio politico do mundo.

Os meandros da diplomacia não possuem para ele segredos. Sabe tudo—mas fala pouco—como o guarda-chuva de Chamberlain. Duma estatura atletica, gestos largos, cabelos brancos, o chefe do serviço internacional do *Paris-Soir* chegou ontem a Lisboa, depois duma semana de observação em Espanha. A sua pasta deve estar recheada de artigos. Petain recebeu-o, em Burgos, e o mesmo fez esta manhã o sr. Amé-Leroy, numa meia hora hermetica, a todas as nossas intervenções impacientes, que depois se prolongou num almoço cheio de *nuances* culinarias francesas o diplomaticas.

Um primeiro secretario, profissionalmente amavel, salvou-nos do esquecimento, numa sala do palacio de Santos-o-Velho. O seu sorriso desfez o nosso mau humor acumulado durante a prolongada espera.

—Monsieur Jules Sauerwein! Attendez un moment!

O grande jornalista francês deixou-se entrevistar de pé—indicativo desnecessario para sabermos que os seus minutos eram preciosos. Começou por nos pedir, o que nessa altura já não era preciso que não o confundissemos com Jean Prouvost, como se chegou a noticiar:

—Provoust é uma grande figura do jornalismo, director do *Paris-Soir*, do *Paris Midi*, do *Match* e da *Marie Claire*, e eu sou—um modesto «reporter».

A figura desenhou-se na luz, abundante e planturosa e, quando lhe pedimos um *aperçu* da politica internacional, teve um gesto de recusa. No entanto, encadeamos:

—Demora-se muito tempo em Portugal?

—Dois dias! Estive cá em 1910 e em 1911...

—Quando da revolução de 5 de outubro?

—Antes e depois! Tendo feito uma viagem ,extremamente rapida, por Espanha, encontrava-me tão perto de Portugal, que não resisti a bater á vossa porta...

E ia-nos falar nas relações espirituais, entre Portugal e a França, que era uma maneira algo subtil e amavel, de se escapar, quando atalhámos:

—Veio recolher elementos para alguns artigos politicos sôbre o nosso país?

—Não! Pretendia entrevistar o sr. dr. Oliveira Salazar. Seria uma grande honra para mim.

Bruscamente:

—Acredita numa guerra proxima?

Os cabelos brancos de Sauerwein, não se puseram em pé. Devem-lhe ter feito a pregunta centenas de vezes em todos os circulos europeus, e ele rspondido com o mesmo *cliché*.

—Sou um optimista...

—Que pode ser desmentido pelos factos.

Concordando:

—Vamos viver alguns meses extremamente perigosos.

—O mundo olha Dantzig com muita atenção!

—O ponto é nevralgico, mas para mim tem mais importancia—mais grave—o que se passa no Oriente.

—O tratado anglo-russo parece que tem encontrado dificuldades...

—Não sou dos que reputam os tratados absolutamente necessarios. Tem a França algum tratado com a Inglaterra? E, no entanto, os dois grandes paises estão fortemente unidos. A França tem um pacto com a Polonia, mas se amanhã a guerra estalasse, e ele não existisse, as duas nações seriam solidarias.

Isto tudo para nos afirmar depois:

—Mesmo que não se faça o tratado com a Russia, os seus interesses vitais, em face duma guerra, obrigam-na a ser a favor da França e da Inglaterra. O mesmo sucederá a outros paises...

—Essa doutrina pode-se aplicar á Italia. Laval disse-o, ontem...

—Li um pequeno extracto do seu discurso, e concordo inteiramente com a tese. A Italia é um dos extremos do *eixo de aço*, mas ha alguma coisa, no seu coração, que a impele para a França.

E nada mais disse. Era a hora do almoço. No entanto, á despedida, solicitou com reserva diplomatica:

—Peço-lhe, que não me faça dizer coisas—que eu não disse!

Jules Sauerwein, que nos está lendo: pecámos por tudo, menos por imaginação, não é verdade *cher colegue!*

Porto de Lisboa

Do paquete inglês «Higland Monarch», que hoje tocou no Tejo vindo dos portos do Brasil e Argentina, desembarcaram 91 passageiros e seguiam 130 em transito. Em Lisboa embarcou o comandante Gade, adido naval americano.

—Tambem passou hoje em Lisboa o paquete holandês «Dempo», vindo de Southampton e Roterdam e com destino a Batavia. Trazia 210 passageiros em transito e desembarcaram em Lisboa 43. Neste numero contam-se varias pessoas de relevo na finança inglesa e holandesa que vêm passar a estação calmosa aos Estoris.

A SITUAÇÃO INTER

No Reich conti

PARIS, 26.—Em noticia de Berlim o «Figaro» informa:

«Continuam em ritmo acelerado, as convocações dos reservistas, no Reich, por periodos, na sua maioria, de três meses. Estas convocações têm por finalidade tornar mobilizaveis os homens dos 26 aos 30 anos, que ainda não tiveram instrução militar. Segundo os calculos mais serios, pode-se calcuar que o numero de convocações será de 300.000 homens até o fim de setembro. O maximo de chamadas ás fileiras será atingido por volta do principio de agosto. Então a totalidade dos efectivos do exercito alemão será de 1.400.000 homens.

Em Londres segue-se com atenção a preparação destas manobras. Os circulos oficiais recusam-se absolutamente a dar-lhe significado particular, mas não deixa de impressionar a analogia destes preparativos com os da crise de setembro do ano passado. —(Havas).

As negociações anglo-sovieticas

PARIS, 26.—O «Figaro», em noticia de Londres, diz que o embaixador da Inglaterra em Moscovo propôs ao seu governo que se façam novas concessões aos sovietes, e os circulos oficiais do «Foreign Ofice» declaram que se pode conseguir, finalmente, um resultado satisfatorio, sob condição dos governos de Paris e Londres aceitarem as recomendações dos seus representantes em Moscovo.—(Havas).

LONDRES, 26.—Nos circulos politicos ingleses a impressão dominante é a de que se malograrão por completo as negociações que estão sendo realizadas em Moscovo para a conclusão do pacto de anti-agressão anglo-franco-sovietico, em consequencia das constantes exigencias feitas pelo governo sovietico.—(United Press).

Uma reunião da comissão ministerial dos Negocios Estrangeiros

LONDRES, 26.—Indica-se nas esferas autorizadas inglesas que se recebeu de Moscovo «uma longa comunicação», do embaixador, a respeito da situação presente das negociações.

Esta comunicação será estudada de tarde pela comissão ministerial dos Negocios Estrangeiros, a qual se reunirá nos Comuns para estudar a questão das negociações com a Russia que «recomeçarão dentro de dias», segundo dizem as esferas citadas, e as ulti-

«HOME, SWEET HOME»

Os soberanos ingleses recebem as [...] pois da sua viagem triunfal

NACIONAL

ua a convocação de reservistas

Em principios de agosto devem estar mobilizados um milhão e quatrocentos mil homens

mas informações recebidas do Extremo Oriente.—(Havas).

Declarações de Chamberlain nos Comuns

LONDRES, 26—Respondendo a diversas preguntas formuladas por varios deputados, na Camara dos Comuns, Chamberlain elucidou que os governos francês e inglês estudam, actualmente, os ultimos comentarios sovieticos ás suas propostas.

Acrescentou que lord Halifax esperava, dentro em pouco, estar habilitado a dirigir novas instruções ao embaixador britanico em Moscovo.—(H.).

Vão iniciar-se importantes negociações economias entre o Reich e a U. R. S. S.?

LONDRES, 2[illegible]—O «Daily Express» em correspondencia de Berlim, anuncia que durante a semana corrente o conde Schulenburg, embaixador do Reich em Moscovo, actualmente na capital alemã, partirá para a U. R. S. S. com instruções para preparar a imediata visita a Moscovo duma delegação de industriais, financeiros e tecnicos alemães, que discutirá assuntos economicos de maior importancia para ambos os paises.

O mesmo correspondente afirma que a Alemanha está pronta a conceder á Russia um credito de 30 milhões de libras esterlinas. Nestas bases a Russia compraria á Alemanha maquinismos e a Alemanha por sua vez compraria na Russia produtos agricolas e materias primas que necessita para a sua industria.

O «Daily Express» diz não haver duvidas de que tem sido a diplomacia alemã que, nas ultimas semanas desenvolveu uma grande actividade em Moscovo.—(United Press).

A Polonia considera com pessimismo a situação em Dantzig

VARSOVIA, 26.—Nos circulos oficiais polacos encara-se, com pessimismo, a situação de Dantzig, especialmente, depois do discurso ali proferido pelo dr. Goebbels.

As autoridades militares confirmaram que mantêm na fronteira um milhão e quinhentos mil homens, prontos para dar réplica a qualquer ataque nazi contra Dantzig ou contra o territorio polaco.

As fabricas de armas e munições da Polonia trabalham dia e noite.—(United Press).

Os judeus deixam a Cidade Livre

DANTZIG, 26.—Numerosos judeus estão deixando esta cidade, com receio de qualquer acto de força dos alemães. Para Jerusalem continuam a ser enviadas caixas com os arquivos da comunidade judaica e outros documentos de importancia.

Os judeus residentes em Dantzig estão convertendo em dinheiro os seus predios e negocios de maneira a poderem, de um momento para o outro, sair da cidade, sem nela deixarem quaisquer bens ou valores.—(Havas).

São excelentes as relações entre o Vaticano e a Polonia

VARSOVIA, 26.—A Agencia Catolica publicou um comunicado em que declara que a estada do nuncio apostolico, Mons. Cortesi, no Vaticano «terá por fim informar pessoalmente o Papa acêrca das questões que dizem respeito á vida da igreja catolica e á vida religiosa da Polonia, á grande impressão que produziu na Polonia o apêlo do Santo Padre a favor da paz, e, finalmente, á sincera vontade da Polonia de viver em paz com todos os seus vizinhos—paz baseada na justiça e na honra, tal como Beck a definir».

Depois de ter sublinhado que a missão de Mons. Cortesi está dentro das atribuições de um nuncio, o comunicado alude á proxima nomeação de sete bispos polacos.

«A-pesar das insinuações duma propaganda hostil que se manifesta particularmente na America—conclue—as relações do Vaticano com a Polonia são excelentes».—(Havas).

Creditos ingleses á Romenia

LONDRES, 26—Depois de conversações que duraram quinze dias entre os representantes dos governos romeno e inglês, a Grã-Bretanha resolveu abrir á Romenia um credito comercial de seis milhões de libras esterlinas, a maior parte do qual será empregado na compra de armamento.

O anuncio oficial deste emprestimo será feito dentro de poucos dias.—(United Press).

Manobras de defesa passiva em Inglaterra

LONDRES, 26—Durante a corrente semana serão intimados 34.000 alistados voluntarios a apresentar-se no dia 15 de julho para iniciarem os seus trabalhos do serviço militar. Uma grande parte deles será destinada para as bases de aviação.

Na noite de 9 de agosto realizam-se em Inglaterra as maiores manobras de contra-ataques aereos, interessando 20 milhões de pessoas em Londres e no sul da Inglaterra.—(U. P.).

A aviação naval britanica

LONDRES, 26—Continua em pleno desenvolvimento a aviação naval britanica. Estão a ser construidos seis novos porta-aviões. O colaborador aeronautico do «Sunday Times» que publica esta informação, acrescenta que esta arma ficará quatro vezes mais poderosa em aparelhos e homens, do que era ha três anos.—(United Press).

clamações da população de Londres de- ao Canadá e aos Estados Unidos

IMPERIUM SALÃO CHA
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

Julio Mantas
FALECEU

Alice Quintanilha Mantas e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu marido e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, na Guarda, da parte da tarde.

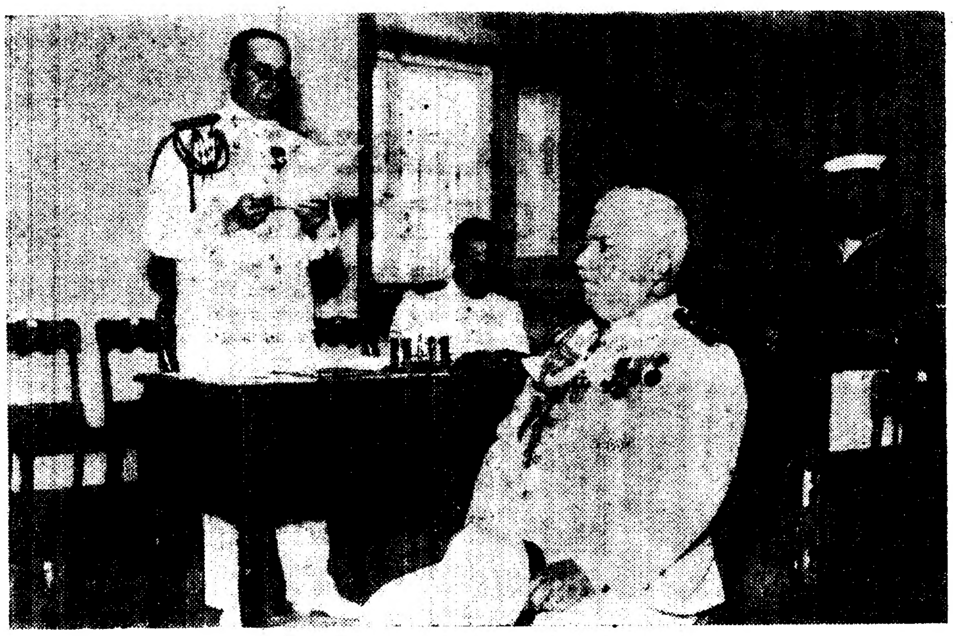
NO TRIBUNAL DE MARINHA

Respondeu hoje em conselho de guerra

o comandante Pires da Rocha

acusado de negligencia

no encalhe do contra-torpedeiro «Lima»



O comandante Pires da Rocha perante o conselho de guerra

Sob a presidencia do sr. almirante João Cesar Batalha, ladeado pelos srs. juiz auditor dr. Ernesto Nunes Lobo e capitão de mar e guerra D. Carlos de Sousa Coutinho, reuniu-se hoje em audiencia extraordinaria o Tribunal de Marinha para julgar o capitão de fragata sr. Fortunato Pires da Rocha—oficial muito distinto—que comandava o contra-torpedeiro «Lima» quando este navio garrou ha tempo e encalhou na praia da Cruz Quebrada, conforme noticiámos.

Aberta a audiencia e lida a documentação da praxe, o sr. comandante Pires da Rocha—que ostentava todas as suas condecorações—declarou nada ter a alegar, pois confiava a sua defesa ao seu defensor sr. comandante Oliveira Pinto.

Foi então chamada a primeira testemunha de acusação, o sr. capitão de mar e guerra Correia Pereira, comandante da flotilha ligeira e do «Douro», o qual se encontrava proximo do «Lima» quando se deu o sinistro. Descreveu como os dois navios entraram a barra vindos do Algarve e as circunstancias de mau tempo em que ambos fundearam a oeste de Belem, de noite. Historiou depois a forma como teve conhecimento do acidente e as providencias tomadas para socorrer o «Lima».

Instado pelo promotor de Justiça, sr. capitão de mar e guerra Vital da Cunha Freitas, a testemunha respondeu depois a varias preguntas do defensor, afirmando, tanto ao primeiro como ao segundo que não encontrara quaisquer provas de negligencia por parte do reu, de quem fez o elogio, como oficial, como comandante e como manobreiro.

Depôs a seguir o 2.º tenente sr. Alves Martins, da equipagem do «Lima» á data do sinistro, que esclareceu as condições em que o navio fundeou a oeste de Belem.

Durante a audiencia entraram na sala para acompanhar o julgamento os srs. almirantes Aires de Sousa, Parry Pereira e Castro Ferreira e muitos outros oficiais da Armada.

A seguir depuseram os srs. tenente engenheiro maquinista Leão dos Reis, chefe das maquinas do «Lima»—que demonstrou ter o reu tomado todas as providencias para levantar ferro em poucos segundos caso garrasse—o piloto Manuel Tomé Rosa que prestou assistencia ao «Lima» comandando o navio dos pilotos que o desencalhou, e 2.º tenente José Godinho, ajudante do sr. ministro da Marinha e que exercia á data do sinistro as funções de director da artelharia a bordo do «Lima».

Todos estes depoimentos puseram em evidencia a diligencia do comandante Pires da Rocha, as providencias que tomou prevendo qualquer acidente devido ao estado do tempo e a ausencia absoluta de negligencia.

O promotor e o defensor instaram animadamente as testemunhas procurando o primeiro esclarecer se o reu fundeou onde devia e com as precauções exigidas e o segundo demonstrar que essas providencias foram tomadas ao maximo e como as circunstancias impunham.

Entre as testemunhas de defesa, os antigos ministros da Marinha srs. almirantes Pereira da Silva e Jaime Afreixo e o sr. almirante Afonso de Cerqueira puseram em destaque as altas qualidades do reu e os seus serviços ao pais em tempo de paz e em tempo de guerra.

A audiencia deve ser demorada. Se o julgamento terminar hoje, a sentença será lida ao principio da noite.

CONCURSO DE ELEGANCIA

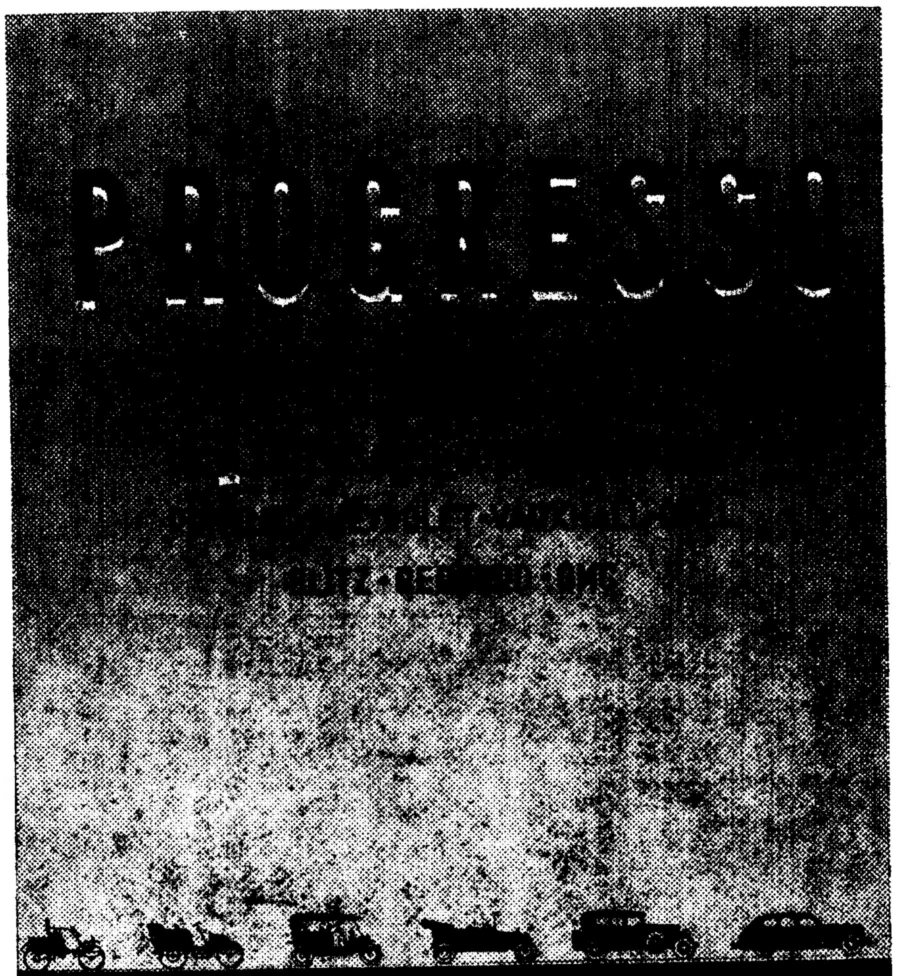
Em Paris disputou-se ha dias o «Grande Premio de Elegancia de 1939», durante uma festa que reune todos os anos no «Grand Palais» dos Campos Eliseos a nata das artes, das letras e da sociedade parisiense. Este ano, o premio foi conferido a Mlle. Laura Diane, que vestia uma linda «toilette» de sêda verde Nilo bordada de rendas de duas côres

UMA DIRECÇÃO ACERTADA

Compre uma bateria TUDOR para o seu automóvel e para a sua T. S. F. Tem uma capacidade de 90 ampères em 20 horas de descarga, é garantida por 1 ano. É um produto de confiança que lhe evitará «pannes» por deficiência no serviço eléctrico.

TUDOR

SOCIEDADE PORTUGUESA DO ACUMULADOR TUDOR
Rua António Maria Cardoso, 68, 1.º — LISBOA
Depositários no Pôrto:
J. TORRES, LDA. — Rua Sá da Bandeira, 194, 198



Numa esplêndida demonstração da técnica dos seus engenheiros, não só no estudo como nos metodos de construcão, aperfeiçoando sempre e cada vez mais os seus produtos, a General Motors mantem-se na vanguarda do progresso na indústria de automoveis, oferecendo sempre o máximo valor e a máxima segurança.

Minhas senhoras: eis o segrêdo.

L. T. Piver apresenta actualmente ao público todos os seus Pós de Arroz «eterizados», isto é, com uma tal tenuidade e leveza que podem ser considerados imponderáveis. Se quere um produto de qualidade inexcedível, suave e deliciosamente perfumado, compre pó de arroz

RÊVE D'OR

L. T. PIVER
R. Saraiva de Carvalho, 207-B
LISBOA

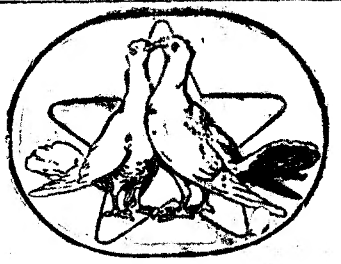
O azeite «Olivar» é um alimento rico, portador de importantes vitaminas. Não há melhor em Portugal.

Qualidade sempre verificada por agronomo-Chefe de laboratorio.

As latas do azeite «Olivar» são cravadas, para se evitar qualquer fraude.

Vende-se em todos os bons estabelecimentos

DEPOSITO GERAL:
R. dos Bacalhoeiros, 8 a 20
TEL. 22244



Farinha Duas Pombas

RICA EM VITAMINAS

Nutritiva. Digestiva. Saborosa

Não pesa no estomago
Não altera os intestinos

Não irrita orgão algum, por mais débil que seja ou por mais doente que se encontre.

Tolerada pelo organismo, mesmo no caso em que outras farinhas o não são.

Dá vigor aos novos e ampara os velhos.

Renova as forças.

Cada lata, 4$50

Peça o catálogo geral, gratis, contendo preços e todos os esclarecimentos sobre cafés, cevadas, farinhas, conselhos ás mães, etc.

A Mariazinha
Rua Barros Queiroz, n.os 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

União Eléctrica Portuguesa

S. A. R. L.

Séde: Rua Duque de Loulé, 240 --- PORTO

Serviço de Obrigações

Avisam-se os Senhores Obrigacionistas, de que foi deliberado antecipar a amortisação das restantes 25.000 Obrigações de 6 1/2 % desta Sociedade, as quais porisso deixarão de vencer juro e serão reembolsadas a partir de 1 de Julho p. f.º.

O pagamento das obrigações amortisadas, bem como dos cupões n.º 9 da 4.ª emissão (6,5 %), n.º 7 da 5.ª emissão (5 %) e n.º 4 da 6.ª emissão (5 %), será efectuado no Banco Pinto & Sotto Mayor, Lisboa e Porto, em todos os dias uteis excepto aos sabados, desde o aludido dia 1 de Julho p. f.º.

O valor dos referidos cupões, é: n.º 9 da 4.ª emissão (6,5 %) 3$57,5; n.º 7 e 4, respectivamente da 5.ª e 6.ª emissões (5 %), 2$50.

Porto, 23 de Junho de 1939.

A DIRECÇÃO

AGUAS DE ENTRE-OS-RIOS

As mais sulfurosas do país (prof. e insigne quimico Ferreira da Silva) fluoretadas, muito alcalinas e radio-activas (prof. Pereira Forjar). Balneario, com magnificas instalações, ligado ao Grande Hotel — um dos primeiros de Portugal — por uma galeria envidraçada.

Pelas suas qualidades anti-catarrais, as mais indicadas nas bronquites e nas doenças do aparelho respiratório. Muito dessensibilizantes, são as mais aconselhadas na asma e nas doenças alergicas. Associadas a ginástica sueca, praticada em Entre-os-Rios, corrigem frequentes deformações toráxicas.

As águas de Entre-os-Rios dão ótimos resultados na hipertenção arterial, quer em banhos gazosos quer em banhos de espuma, a forma mais moderna do tratamento da hipertensão. São ainda de sucesso seguro nas flébites (prof. D. Tomaz de Melo Brayner) reumatismo, doenças da pele, sifilis, algumas enterecólites e colecistites.

Abertura em 1 de Julho. Pedidos ao Grande Hotel — Tôrre — Entre-os-Rios ou Hotel Victoria — Avenida da Liberdade — Lisboa.

Diárias desde Esc. 25$00.

PODE-SE EMMAGRECER...

com um regime severo acompanhado de exercicios violentos
MAS EMMAGRECE-SE
mais facilmente sem privações, sem esforço e sobretudo sem perigo para a saude com

PADINOX

A' venda nas Farmacias

Depositario: Farmacia Centro Farmaceutico, Ld.ª, Rua Eugenio dos Santos, 88 — Lisboa.

LEIA O

sempre fixe

Conquistadores

Só será conquistador,
Nos teatros e casinos
Quem aqui vier comprar...
Fatos de tecidos finos!

6 — Rua do Loreto.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril — Caminho de ferro.

RESTAURANTE CLEMENTINA
Com serviço de pequenas dóses, à lista, por série ou mensalidade
Recomenda-se a quem tiver a familia fora
Rua Jardim do Regedor, 37-1.º
TELEFONE 2 4669

ESTRANGEIRO

Tapêtes e Carpetes
Tôdas as marcas
A maior colecção do pais
«Quintão»
32, Rua Ivens, 32

A tragedia dos refugiados

alemães e checos

BUCARESTE, 26.—O «Rim», sob pavilhão do Panamá, largou do porto de Constança com 450 alemães e checos que vão, sem duvida, para a Palestina. Entre estes figuram os 152 evadidos do campo de concentração de Dachau e que ha 4 meses esperavam a possibilidade de embarcar.

No momento da partida deu-se uma cena tragica. Ha dias tinham chegado a Constança 150 checos, que pediram para os levarem naquele barco. Demonstrou-se-lhes, porém, que não podia ser, pois que não havia lugar e que não tinham outro remedio senão esperar. Eles então ameaçaram com deitar-se á agua, se os não deixassem partir.

Assim foi. Quando o «Rim» se afastou do cais 35 atiraram-se á agua, mas foram socorridos a tempo, de tal forma que se salvaram todos.—(H.).

Exportação de aviões

nos Estados Unidos

WASHINGTON, 26.—Segundo as estatisticas do Ministerio do Comercio, a exportação de material de aviação nos cinco meses terminados em 31 de maio de 1939, perfazem o total de 38.247.05 dolares ou sejam mais 31 %, relativamente ás exportações no mesmo periodo do ano passado.—(Havas).

«Récord» de motociclismo

MONTHLERY, 26.—A «équipe» militar motociclista bateu o «récord» do mundo das 168 horas, cobrindo neste espaço de tempo 19.351 quilometros. Fizeram uma media horaria de 115.185.—(Havas).

MORTE SUBITA

ARRAIOLOS, 26.—(Pelo telefone).—Ontem, cêrca das 20 horas, o trabalhador Carolino José Saragoça, natural de Montemor-o-Novo, que se encontrava em serviço na herdade do Cortiçal do Meio, dirigiu-se ao estabelecimento de Joaquim Ezequiel Pelancha e pediu um copo de vinho. Depois de o beebr o infeliz trabalhador caiu para o lado morto.

Compareceram imediatamente as autoridades do concelho que mandaram remover o cadaver para o cemiterio da Igrejinha.

O arraial de caridade

no Liceu de Passos Manuel

Continua nos dias 28 e 29 e nos dias 1 e 2 de julho o arraial a favor dos pobres da freguesia das Mercês nos jardins do Liceu de Passos Manuel. Ontem, á tarde e á noite, o arraial teve grande concorrencia e dansou-se animadamente. Nas barracas, que estavam lindamente ornamentadas, vendiam sortes e comidas muitas senhoras da nossa melhor sociedade.

Repe, Limitada
DECORADORES
Rua Paiva de Andrada, 7-13
Telefone 2 3860 Lisboa

O cigarro americano está na moda
MARVELS
E' o mais moderno em Portugal
MAÇO de 20 cigs. 5$00

A Taça Portugal

Uma importante reportagem sobre o grande jogo

Absolutamente notavel será a edição da proxima 4.ª feira, que a *Stadium* dedicará ao grande jogo das Salesias. Além das magnificas fotografias, os leitores do simpatico semanario encontrarão os mais sugestivos factos tratados em criticas, cronicas, entrevistas oportunas e incisivas.

Jornalista mundano de Washington

raptado durante uma festa

WARRENTON, 26.—O conde Igor de Cassini, redactor mundano do «Washington Times Herald», foi raptado por 5 individuos, num automovel, quando dum grande baile que dava o Country Club de Warrenton.

Os raptores levaram-no quando ele se aproximava do seu proprio carro e transportaram-no para uma floresta, a uns 15 quilometros do clube.

Uma vez ali os raptores, depois de o acusarem de ter escrito certos artigos que lhes tinham desagradado sobremaneira, deram-lhe uma sova, despiram-no, esfregaram-no com alcatrão e depois cobriram-no de penas. O jornalista foi encontrado neste estado e transportado para o hospital.

Os seus raptores devem ter sido membros do clube. Cassini é neto do Conde Artur de Cassini, ex-embaixador da Russia em Washington.—(Havas).

Os principios de tolerancia

dos Estados Unidos

WASHINGTON, 26. — Numa carta contra a intolerancia nos Estados Unidos, Roosevelt escreve, entre outras coisas: «Os principios da tolerancia e da igualdade que figuram na declaração da independencia são tão sagrados para nós como o foram para as gerações passadas e fazem parte da nossa tradição nacional. Devemos preservá-los como a nossa mais preciosa herança do passado e transmiti-los intactos ás gerações futuras».—(H.).

THO-RADIA
(METODO CIENTIFICO DE BELEZA)
Um bom creme deve tornar a pele sã para embelezar o rosto

Não ha frescura na face, firmeza nas carnes e aveludado na epiderme se a pele não for sã em todas as suas camadas.

A saude da pele depende da elasticidade dos tecidos e do bom funcionamento das glandulas. Eis porque os principios activos que dão ao creme Tho-Radia a sua maravilhosa eficacia têm por principal efeito estimular a vitalidade celular.

Tiradas da sua atonia, as celulas dos tecidos prosperam e multiplicam-se. As glandulas expelem os residuos organicos. Uma vida nova percorre todo o rosto, as rugas ameaçadoras desaparecem, as borbulhas secam, a epiderme retoma a sua elasticidade e as frescas côres da juventude reaparecem.

Todas as mulheres podem aproveitar desta benefica renovação. O creme Tho-Radia é o primeiro produto de beleza cientificamente garantido. Este valor cientifico é o segredo da sua incomparavel eficacia e a razão do seu sucesso mundial.

Se tendes a pele sêca empregai o Cold Cream Tho-Radia, gorduroso, que, dotado das mesmas propriedades que o precedente, compensa além disso a insuficiencia das secreções sebaceas.

O creme Tho-Radia assegura ao pó uma aderencia perfeita e o pó Tho-Radia completa e continua a sua acção benefica, a unica capaz de embelezar.

Congresso religioso

que acaba numa desordem

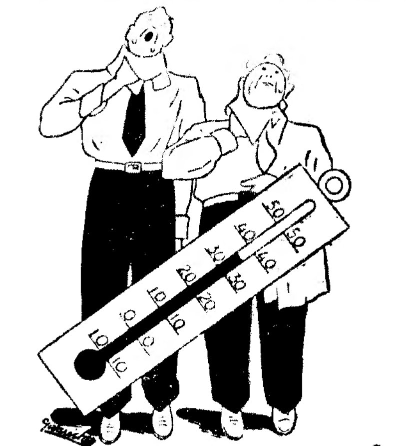
NOVA YORK, 26.—Durante o congresso religioso das «testemunhas de Jehovah», que se efectuou em «Madison Square Garden», deu-se uma desordem em consequencia da qual ficaram feridas cêrca de 50 pessoas. Ignora-se, porém, a causa dos tumultos, que começaram quando um orador tomou a palavra para falar sôbre «O governo e a paz». Assistiram á reunião mais de 18.000 pessoas. Efectuaram-se prisões. Todos os feridos—com excepção de uma rapariguinha que sofreu fractura dum braço—regressaram a suas casas depois de pensados.—(Havas).

Um bairro destruido pelo fogo

PARIS, 26—Informam de S. Pierre de Miquelon ao «Jour» que um violento incendio, cujas causas se desconhecem, destruiu um bairro inteiro. Haveria 30 casas destruids e 150 pessoas sem abrigo. Os prejuizos materiais são consideraveis, atendendo a que a colonia francesa que habita aquela cidade, em numero de 3.000 individuos, é bastante pequena e de recursos limitados.—(Havas).

Lebrun vai á Belgica

PARIS, 26.—A «Epoque» noticia que o presidente da Republica tenciona ir a Liege, no principio do mês que vem, visitar a Exposição da Agua. Nessa ocasião o rei iria a Liege receber Lebrun.—(Havas).



... QUE CALOR!
Vamos já comprar um fato de
«FRESCOL»
que se vende a
250$00
(casaco e calça)
na alfaiataria
ARTHUR PORTUGAL, L.DA
CALÇADA DO CARMO, 7, 1.º
(Esquina da Rua 1.º Dezembro)

no HOTEL INTERNACIONAL
Rua do Almada, 131 – PORTO
Encontrará v. ex.ª
Conforto – Acesso facil – Optimo tratamento
3 requesitos indispensaveis para
UM EXCELENTE HOTEL
(diarias de 22, 25 e 30 escudos)

Komol
Pinta os cabelos em 15 minutos
E' s/representante:
M. CABRAL
Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.
TELEF. 4 6865

Noticias de Espanha

Procissão em Burgos

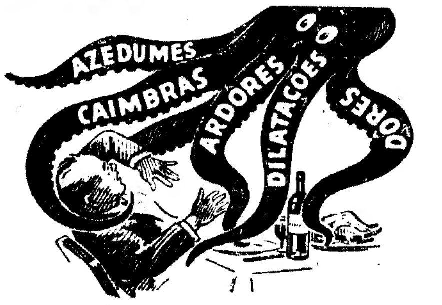
BURGOS, 26.—Foi levada a efeito uma solene procissão presidida pelo arcebispo de Burgos, na qual se encorporaram o vigario capitular de Tangor, a vereação, as autoridades civis e militares, etc. Estavam representadas na procissão todas as confrarias masculinas e femininas, que arvoravam os seus melhores estandartes. No couce da procissão ia a preciosa imagem do Coração de Jesus.

No «Paseo de Espolon» a procissão parou. Falaram então o arcebispo e o alcaide, que dirigiram a palavra ao publico para consagrar a cidade de Burgos ao Sagrado Coração de Jesus. No fim, entoou-se o hino nacional. A entrada da imagem do Coração de Jesus na igreja de onde saira foi apoteotica. Toda a multidão cantou o hino ao Coração de Jesus.—(Havas).

Franco regressou a Burgos

BURGOS, 26.—Franco regressou da Galiza. Vem satisfeitissimo com a sua viagem áquela provincia.—(Havas).

LOJA DAS MALHAS
O BOMJARDIM
97 – RUA DO CARMO – 99
FATOS DE BANHO
as melhores marcas
aos melhores preços
CAMISARIA CISNE
166 – Rua Augusta – 168



Logo que as
DÔRES DE ESTÔMAGO
o enlacem

tome uma pequena colher de chá ou alguns comprimidos de Magnésia Bisurada. Três minutos depois estará aliviado.
Nove vezes em cada dez uma má digestão e as dôres de estômago que ela acarreta porvêm dum excesso de acidez. Esta hiper-acidez irrita e queima até, as paredes delicadas do estômago, sendo assim a causa destas dôres, muitas vezes intoleraveis, depois das refeições.
Estes incómodos, mesmo passageiros, são sintomas indiscutiveis dum estado perigoso do aparelho digestivo. Se se desprezam, êstes sintomas tornam-se rápidamente crónicos e levam a maior parte das vezes à dispepsia, à gastralgia e mesmo à ulceração. A Magnésia Bisurada, prescrita pelos médicos do mundo inteiro, não sòmente neutraliza a acidez, como suaviza e protege a mucosa, quási instantaneamente. Para recuperar uma digestão normal, para ver chegar a hora das refeições com alegria em vez de receio, tome um pouco de Magnésia Bisurada após as refeições e livrar-se-á rápidamente das dôres da digestão.

(DIGESTÃO ASSEGURADA)
com
MAGNÉSIA BISURADA

À venda em tôdas as farmácias, em pó e em comprimidos, ao preço de Esc. 15$00 e o tamanho grande, económico, a Esc. 23$00. Recuse tôda e qualquer substituição da Magnésia Bisurada a qual é vendida sòmente em frascos selados.

O EXTREMO ORIENTE EM FOCO

Em Suateu deu-se novo incidente anglo-niponico

devido á entrada de navios ingleses naquele porto

TOQUIO, 26.—Dizem de Suateu á «Domei»: Surgiu entre as autoridades militares niponicas e as autoridades britanicas um novo incidente. Esta manhã dois navios ingleses entraram no porto para desembarcar passageiros e carregar mercadoria. O comandante do destacamento japonês, que se encontrava em terra, lembrou aos capitães dos dois navios as instruções da chefe da esquadra japonesa, segundo as quais os navios que entrem em Suateu não podem desembarcar passageiros nem mercadorias, desde que estas não se destinem aos residentes estrangeiros naquele porto. Os dois navios deixaram Suateu ás 13 horas, sem terem podido desembarcar os passageiros ou tomar carga.

O contratorpedeiro «225», que se encontrava em Suateu no momento do desembarque das tropas niponicas, deixou o porto. O contratorpedeiro inglês «29» continua, porém, fundeado no porto, bem como um navio mercante.

As autoridades japonesas—acrescenta a «Domei»—estão irritadissimas com a atitude das autoridades navais inglesas por estas terem feito entrar em Suateu contratorpedeiros e navios comerciais, no dia 21 de junho, quando as forças japonesas efectuavam, com as maiores precauções para com os interesses estrangeiros, as suas operações.—(Havas).

A entrada no porto de Suateu

LONDRES, 26.—De Changai informam a Reuter: As autoridades navais britanicas insistiram hoje na reivindicação do direito de acesso dos navios ingleses ao porto de Suateu. Consta que as referidas autridades declararam que, se fôsse necessario, forneceriam escoltas navais.

Com efeito, embora os japoneses no sabado consentissem na entrada livre no referido porto de navios britanicos, depois daquela data voltaram a informar os ingleses que não podiam autorizar que no porto entrasse mais de um navio por semana.

Entretanto os marinheiros niponicos levantaram barricadas com arame farpado em volta dos armazens do porto e desta forma os navios ingleses que entraram em Suateu não puderam tomar carga, nem fazer descarga.—(Havas).

A SITUAÇÃO EM TIEN-TSIN

O 13.º dia de bloqueio

CHANGAI, 26.—De Tien-Tsin informam que no 13.º dia de bloqueio o mercado inglês continua a ser mal abastecido. Nos dois hospitais da concessão inglesa falta o leite.

Durante a noite ouviu-se fuzilaria nos arrabaldes de Tien-Tsin. Eram os franco-atiradores chineses que atacavam uma esquadra de policia. Os agressores retiraram-se, depois duma troca de tiros.—(Havas).

Incidente com dois ingleses

TOQUIO, 26.—A Domei informa que o consul geral japonês em Tien-Tsin protestou, energicamente, junto do consul geral inglês contra um incidente que se teria dado sabado passado em territorio chinês. Segundo a versão japonesa, dois ingleses teriam maltratado o proprietario chinês duma tinturaria, nas proximidades da concessão inglesa.

Como um policia do governo pre-japonês fôsse em socorro do chinês, intervieram dois policias ingleses que levaram os seus compatriotas para a concessão britanica cuja entrada fecharam.

Consta que o consul geral japonês declarou, igualmente, que os policias ingleses bateram no agente chinês.

Por outro lado, os circulos japoneses de Tien-Tsin declaram que o Exercito imperial está resolvido a tomar medidas draconianas para impedir a repetição de incidentes semelhantes.—(H.).

Novo protesto inglês em Toquio

LONDRES, 26.—Os circulos diplomaticos britanicos informam que o embaixador da Inglaterra, em Toquio, fez mais um protesto contra a maneira como são tratados os ingleses em Tien-Tsin.—(Havas).

Os japoneses acham exagerado o que se diz sobre os vexames aos ingleses

TIEN-TSIN, 26.—O consul geral japonês protestou junto das autoridades inglesas contra as informações de origem inglesa, publicadas pela Imprensa estrangeira, relativas ao tratamento infligido pelas sentinelas niponicas a subditos britanicos.

O protesto niponico declara que os jornais e as agencias inglesas «exageram o alcance de alguns incidentes isolados» e acusa os ingleses de Tien-Tsin de «assumirem uma atitude arrogante e de tentarem provocar dificuldades com as sentinelas niponicas».

As autoridades militares japonesas declararam esta manhã, durante uma conversa com os jornalistas, que até agora ainda não mandaram proceder a um inquerito acêrca daqueles incidentes, nem tencionavam fazê-lo, «visto que tais incidentes, por definição, são impossiveis», mas admitem, contudo, a possibilidade de casos isolados em que «estrangeiros suspeitos» tivessem sido obrigados a despir-se. Os japoneses negam, porém, que semelhante tratamento haja sido infligido a mulheres—se bem que ha alguns dias «mrs.» Findlay houvesse sido obrigada pelas sentinelas japonesas a despir-se, completamente, na frente de numerosos chineses e estrangeiros.

Desfile de russos brancos nas ruas de Tien-Tsin

TIEN-TSIN, 26.—500 russos brancos uniformizados desfilaram, em parada, sem qualquer incidente, perante vinte altas individualidades militares japonesas e grande multidão. Seguiu-se uma recepção ao ar livre, na sede principal do «comité» anti-comunista, á qual assistiram as autoridades locais e altas patentes do exercito japonês.

Entre os hospedes figuravam espanhois, alemães e italianos.—(U. P.).

OPERAÇÕES MILITARES

Os japoneses não conseguem alcançar o seu objectivo

KUNG-KING, 26.—O ministerio da Guerra comunica que as tropas japonesas que desembarcaram na região de Suateu não conseguiram, a-pesar dos seus consideraveis esforços, continuar o avanço para o interior do país. Têm-se travado combates sangrentos em volta de Suateu, principalmente em Tung-Tchi.—(Havas).

Bombardeamento aereo

LONDRES, 26.—De Changai informam a Reuter: Um telegrama oficial recebido em Xung-King declara que os aviões japoneses bombardearam a cidade de Tchang-Tah, durante mais de 90 minutos, visando particularmente o local da missão. Morreram o reverendo Casswell e sua mulher, que eram missionarios protestantes canadianos.—(Havas).

Os combates aereos na Manchuria

TOQUIO, 26.—O funcionario informador do ministerio da Guerra fez hoje, perante os jornalistas, um comentario ironico ao comunicado da «Tass» a respeito dos combates de que é teatro há um mês a região do lago Buirnor.

Admirou-se do «misterioso silencio» que até agora os sovietes guardaram sôbre os incidentes e classificou o comunicado «dum tecido de fabulas e invenções». Depois acentuou que nem japoneses nem manchus tencionavam ou tencionam esconder a verdade, ao passo que os mongois-sovieticos só ao fim de mais de um mês disseram qualquer coisa.—(Havas).

NOTICIAS DIVERSAS

A reunião de Singapura

LONDRES, 26.—De Singapura informam a Reuter: Julga-se saber que sir Percy Noble, comandante chefe da esquadra inglesa dos mares da China, que veio presidir á conferencia anglo-francesa, regressará á China amanhã e não hoje. Sir Percy Noble deseja, com efeito, conferenciar com o almirante sir Ragnar Colvin, chefe da comissão naval da Australia, que é aqui aguardado amanhã, de manhã.—(Havas).

Manifestação anti-britanica

LONDRES, 26.—De Changai informam a Reuter:—Passageiros ingleses chegados hoje de Tsing-Tao declararam que o seu navio esteve retido durante quatro dias naquele porto, onde assistiram a grandes manifestações anti-britanicas que se efectuavam no molhe. Sempre que o entusiasmo da multidão parecia diminuir, surgia uma enorme efigie de Chamberlain com um guarda-chuva.—(Havas).

A's 17 horas

Grande incendio em Londres

LONDRES, 26—Declarou-se esta manhã incendio num edificio comercial de Queen Victoria Street. Uma mulher morreu carbonizada. Os bombeiros continuam a combater o fogo, que tomou grande incremento, de tal sorte que pessoas que moravam nos andares superiores apenas puderam ser salvas pelas escadas Magirus.—(Havas).

Terramoto no Peru

LIMA, 26—Deu-se um violento terramoto, que destruiu a aldeia de Pomanchi. Ha 20 mortos e muitos feridos.—(Havas).

«Miss Torre Eiffel»

Tem 1 metro e 85 centimetros de altura, chama-se Jacqueline Violle, ainda não fez 20 anos, e foi eleita «Miss Torre Eiffel». E' empregada numa pastelaria e aspira ao casamento, como todas as mulheres. «Mas com a minha altura, só se casar com um guarda republicano»—disse a jovem eleita a um jornalista que a interrogou sobre os seus projectos de vida

E' autopsiado amanhã o cadaver

de D. Palmira Campos Gonzaga

Faz hoje cinco dias que apareceu morta na sua residencia, em circunstancias misteriosas, a sr.ª D. Palmira Campos Gonzaga, viuva do coronel Campos Gonzaga e irmã do almirante Schultz—e só hoje é que começaram no Torel as investigações sôbre a sua morte, que pessoas de familia teimam em atribuir a um crime, embora na Policia haja a opinião de que se trata dum suicidio.

Foram ouvidos hoje o sr. João Gonzaga e sua esposa, cunhados da vitima e o sr. Diogo de Oliveira Rodrigues, que era visita da falecida, com sua esposa. Outras pessoas foram intimadas a comparecer no Torel, a-fim-de se procurar esclarecer o caso, para dar satisfação ao pedido de pessoas de familia da falecida. Segundo elas declaram, D. Palmira manifestou sempre grande amor á vida, não sendo de admitir a hipotese de suicidio. Acham tambem estranho que durante três dias deixasse a chave na porta da escada, tanto mais que tinha uma criada nova. Esta declarou hoje que na quarta-feira á noite, ao contrario do que se disse, a sua patroa não tocou piano depois de ter falado com o tal homem, mas sim antes. Os vizinhos, no entanto, afirmam o contrario.

Os cunhados de D. Palmira informaram-nos que se tratava duma pessoa que levava vida desafogada, pois além da sua pensão tinha o rendimento dum predio que ultimamente fôra expropriado, cabendo-lhe á sua parte 34 contos que estão depositados, bem como papeis de credito, num banco de Lisboa.

Amanhã realiza-se a autopsia ao cadaver e por ela devem ficar apuradas as causas da morte da boa senhora.

ARCADIA

HOJE — grande festa em honra dos turistas do vapôr inglês MONTCALM. 20 Artistas internacionais. ORQUESTRA PORTUGAL e o seu cantor PEDRINHO.

Ex.mas Senhoras

Peçam ao vosso Cabeleireiro que vos faça a Permanente com Oléos sem amoniaco. E' um pouco mais caro, mas não vos seca os cabelos. No caso de não terem êsse produto, vão ao cabeleireiro

PESSÔA-Rua Garrett, 29, e terá Permanentes de 50$00 a 80$00 Telefone 2 7383

«A fada do gelo»

Sonja Henie está em Paris, de onde parte para Oslo, a-fim de dar um banquete na sua nova casa. Depois, voltará a França e regressará a Hollywood para uma «tournée» de patinagem pelos Estados Unidos. Ao contrario do que informou uma agencia telegrafica, não consta que a celebre «fada do gelo» seja a protagonista dum filme que se passaria na ilha da Madeira